ATA Nº 07/2022

Reunião Ordinária de

19 de Dezembro de 2022

Ao **décimo nono dia** do mês de **dezembro** do ano de **dois mil e vinte e dois**, no salão nobre do edifício da União das Freguesias de Lourinhã e Atalaia, sito na Praça D. Lourenço Vicente n.º 1, Lourinhã, realizou-se, pelas **vinte e uma horas**, uma sessão **Ordinária da Assembleia de Freguesia**, convocada pelo seu Presidente, a pedido da Junta da União das Freguesias de Lourinhã e Atalaia, de acordo com o disposto no nº 1 do art.º 11º da Lei 75/2013, de 12 de setembro e com o disposto no artigo nono do Regimento da Assembleia de Freguesia.

Estiveram presentes os seguintes Membros da Assembleia:
Vítor Miguel Mota Cruz, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia, **Ludgero Fernando Caetano Lourenço** na qualidade de 1º secretário, **Octávio dos Santos Pereira Perluxo; Jorge Humberto de Sousa Costa; João Carlos da Cruz Pereira; Ana Catarina da Costa Antunes Pereira; Pedro Manuel Botto e Sousa Quintans; Maria da Conceição Santos Perdigão Rolim; Maria da Conceição Almeida Moniz de Figueiredo** em substituição de **Maria da Graça Silva Santos Guerra**, com falta justificada, **André Mestre Santos** em substituição de **Vanessa dos Santos Silva Batista,** com falta justificada, **Maria Teresa Gomes Marta** em substituição de **Paulo Jorge Duarte Júlio,** com falta justificada **e Manuela Miguel** em substituição de **Rui Manuel Ferreira dos Santos Príncipe Correia,** com falta justificada.

Estiveram ainda presentes os membros da Junta da Freguesia:
Pedro Margarido, Presidente; **Fernando Ferreira**, Secretário e os Vogais **Augusto Henriques e Fernanda Matias**.

O Presidente da Mesa da Assembleia, Vítor Mota, abriu a sessão agradecendo a presença de todos e convidou a membro da Assembleia Ana Catarina da Costa Antunes Pereira a completar a Mesa da Assembleia como 2ª secretária. De seguida procedeu à leitura da convocatória, com a seguinte Ordem do Dia:

Ponto um - Proposta n.º 07 – Apreciação e votação do Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal da Lourinhã e a União das Freguesias de Lourinhã e Atalaia;
Ponto dois - Proposta n.º 08 – Apreciação e votação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal da Lourinhã e a União das Freguesias de Lourinhã e Atalaia;
Ponto três - Proposta n.º 09 – Apreciação e votação das Grandes Opções do Plano para o ano de 2023;
Ponto quatro - Proposta n.º 10 – Apreciação e votação do Orçamento para o ano financeiro de 2023;
Ponto cinco - Proposta n.º 11 – Apreciação e votação do Mapa de Pessoal para 2023;
Ponto seis – Proposta n.º 12 - Ratificação e autorização do Protocolo de Parceria entre a União das Freguesias de Lourinhã e Atalaia e o Centro Qualifica – Agrupamento de Escolas da Lourinhã;
Ponto sete – Termo de Adesão ao Protocolo de colaboração – Freguesias SNS24 Balcão, para conhecimento;

Ponto oito – Termo de Aceitação entre a Associação Nacional de Freguesias e a União das Freguesias de Lourinhã e Atalaia, sobre o "Apoio à aquisição de gás engarrafado, para conhecimento;
Ponto nove – Informação escrita do Presidente;
Ponto dez - Outros assuntos de interesse para a freguesia.

De seguida questionou se alguém do público desejava inscrever-se para usar da palavra no período de Intervenção do Público e colocou à votação a Ata N.º 6 da Assembleia de Freguesia, realizada a 27 de setembro de 2022, enviada para todos os membros antecipadamente, sendo aprovada por maioria dos membros presentes, não tendo participado na votação os Membros da Assembleia Sérgio Oliveira, Manuela Miguel e André Mestre, por não terem participado na referida sessão.
Havendo inscrições do Público o Presidente da Mesa, Vítor Mota, deu início ao período de Intervenção do Público.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Cidadão José Manuel C. Gonçalves Leite questionou se estão previstas obras da estrada no caminho do Juncal, na localidade de Toxofal de Baixo, sendo que é o único residente nessa estrada e alega não conseguir passar com a sua viatura devido ao caminho ser utilizado maioritariamente por máquinas agrícolas para acesso aos terrenos agrícolas. Solicita uma intervenção da Junta de Freguesia para reparação do caminho.
O cidadão Paulo Sousa dirigiu-se diretamente ao Sr. Presidente da Junta para o questionar se existe alguma resposta da Assembleia da República sobre a proposta da desagregação da Freguesia, alegando que teve conhecimento que as propostas que chegaram a este órgão Nacional não continham o estudo de viabilidade. Disse ainda que a proposta aprovada na Assembleia Municipal também não continha o estudo de viabilidade pelo que questiona se foi à posterior agregado à proposta entregue na Assembleia da República ou se tem informação sobre se é necessário complementar a proposta.
O Presidente da Junta, Pedro Margarido, agradeceu a presença dos membros da Assembleia, do público e das funcionárias da Junta de Freguesia e respondeu ao cidadão José Manuel Leite que se recorda do dialogo tido em agosto deste ano e do combinado, em que o cidadão iria construir um muro e depois os serviços da Junta de Freguesia iriam reparar o caminho com "*tout-venant*", de forma a que ficasse encostado ao muro. Disse que passou pelo local na semana anterior e que constatou a referida degradação do piso pelo que já agendou com um técnico do Município da Lourinhã uma deslocação ao local para diligenciar uma solução para minimizar o problema relatado visto que a grande maioria dos utilizadores desta estrada são para acesso aos campos agrícolas e é um caminho com alguma inclinação, conforme já expressado. Respondeu ainda que não está previsto a curto ou a médio prazo o asfaltamento daquele troço. Sobre a questão do cidadão Paulo Sousa afirmou que as propostas para a criação das Freguesias que foram enviadas para a Assembleia Municipal e para a Assembleia da República foram completas incluindo o

estudo de viabilidade. Informou que recebeu um ofício da Assembleia da República a formalizar a entrada das propostas. Caso haja necessidade de mais esclarecimentos o executivo está disponível para responder, assim como, com toda a certeza, a Assembleia de Freguesia, a Assembleia Municipal e a Câmara Municipal. Reafirma que todos os documentos que foram aprovados nos órgãos da Freguesia e nos órgãos Municipais foram remetidos para a Assembleia da República.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O Presidente da Mesa, Vítor Mota, questionou os membros da Assembleia se desejavam usar da palavra neste período. Não havendo inscrições o Presidente da Mesa deu início ao período da Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA

Ponto um - Proposta n.º 07 – Apreciação e votação do Protocolo de Colaboração entre a Câmara Municipal da Lourinhã e a União das Freguesias de Lourinhã e Atalaia.
O Presidente da Mesa Vítor Mota convidou o Presidente da Junta, Pedro Margarido, a explanar o documento em apreciação.
O Presidente da Junta Pedro Margarido disse que o executivo tenta todos os anos melhorar o protocolo de colaboração com o Município da Lourinhã de forma a que seja mais vantajoso para a Freguesia e que este ano conseguiu uma majoração de cerca de cinco porcento, no valor global de vinte e dois mil e setecentos e sessenta e sete euros e cinquenta cêntimos. Informou ainda a Assembleia que este protocolo foi aprovado por unanimidade pela Câmara e pela Assembleia Municipal.
O Presidente da Mesa Vítor Mota questionou os membros da Assembleia se desejavam intervir neste ponto. Não havendo inscrições o Presidente da Mesa Vítor Mota colocou o documento à votação, tendo sido **aprovado por unanimidade** pelos membros da Assembleia presentes.

Ponto dois - Proposta n.º 08 – Apreciação e votação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências entre a Câmara Municipal da Lourinhã e a União das Freguesias de Lourinhã e Atalaia.
O Presidente da Mesa Vítor Mota convidou o Presidente da Junta, Pedro Margarido, a explanar o documento em apreciação.
O Presidente da Junta, Pedro Margarido, explanou o contrato interadministrativo realçando que houve um ligeiro aumento em relação ao ano transato, nomeadamente na recolha de monos, na qual fez ainda nota, que em fase de negociação, pediu um valor maior tendo em consideração a quantidade de monos recolhidos pelos serviços operacionais da Junta de Freguesia e os custos associados, quer de recursos humanos quer de veículos. Disse ainda que houve também um ligeiro aumento para aplicação de massas a frio e para a manutenção de pequenas rotas. Explicou aos membros da Assembleia que a Junta de Freguesia elabora o levantamento das ações no âmbito deste contrato para que os valores recebidos possam suportar as despesas.

O Presidente da Mesa Vítor Mota questionou os membros da Assembleia se desejavam intervir neste ponto. Não havendo inscrições o Presidente da Mesa Vítor Mota colocou o documento à votação, tendo sido **aprovado por unanimidade** pelos membros da Assembleia presentes.

Ponto três - Proposta n.º 09 – Apreciação e votação das Grandes Opções do Plano para o ano de 2023.

O Presidente da Mesa Vítor Mota deu a palavra ao Presidente da Junta, Pedro Margarido, que sugeriu, considerando que iriam ser apresentadas em *"powerpoint"*, discutir em conjunto este ponto da ordem do dia, o das Grandes Opções e o ponto seguinte do Orçamento para 2023. Relativamente às Grandes Opções disse que era a aposta do executivo o apoio social tendo em conta que se prevê para 2023 uma maior dificuldade da população na aquisição de alimentação e energia. Informou os Membros da Assembleia que a Câmara Municipal deliberou, no seu entender, bem, aceitar a delegação de competências do Estado no âmbito da ação social. Afirmou também que este é um desafio para a Junta de Freguesia, mas, dada a proximidade junto dos cidadãos será uma mais-valia para a população. De seguida passou a palavra à Tesoureira da Junta, Maria Matos, que apresentou os documentos previsionais aos membros da Assembleia. Após a apresentação, o Presidente da Junta, Pedro Margarido, informou a Assembleia que em relação ao último orçamento há um aumento de quarenta e oito mil setecentos e trinta oito euros e sessenta cêntimos, sendo que a Junta de Freguesia gostaria que fosse mais, mas, compreende, que a Câmara Municipal também tem as suas limitações. De seguida teceu algumas considerações sobre o que é considerado despesas correntes e despesas de capital, reforçando o que foi transmitido na apresentação. Informou ainda os membros da Assembleia que a Junta de Freguesia mudou de empresa dos programas de apoio à contabilidade autárquica pelo que este orçamento apresenta os mapas com outro formato. Relativamente ao Mapa de Pessoal disse que está disponível para quaisquer esclarecimentos e realçou o acordo com a CERCI Peniche para a colocação de um jovem com necessidade especiais com um contrato por um ano, que tem o apoio da Segurança Social. Referiu que dentro destas parcerias, com o Centro de Emprego e com a CERCI Peniche, tem atualmente mais quatro funcionários que não estão incluídos no mapa de pessoal apresentado.

O Presidente da Mesa, Vítor Mota, questionou se os Membros da Assembleia desejavam intervir neste ponto. Havendo um a inscrição, deu a palavra ao Membro da Assembleia Pedro Quintans.

O Membro da Assembleia, Pedro Quintans, afirmou que o Grupo da Assembleia do qual faz parte reuniu as perguntas porque previu que iria haver uma explicação exaustiva dos documentos, que considera ser importante para quem não teve a oportunidade de os analisar antecipadamente, para ter noção do que está a ser discutido, lamentando, no entanto, que o envio dos documentos foi realizado no limite do prazo legal. Disse que a análise, realizada pelo grupo, é uma análise política da gestão da Freguesia e assim as questões ou intenções de voto são paralelas ao terceiro, ao quarto e ao quinto ponto. Desafiou o executivo a realizar antecipadamente a gravação da apresentação e a enviar para os membros da

Assembleia, porque a considera elucidativa. Relativamente ao Orçamento para 2023 questionou sobre a rúbrica "Outras Receitas" e a rúbrica "Donativos". Perguntou se a Junta de Freguesia está a contemplar o aumento do ordenado dos funcionário ou a contemplar alguma compensação pelo aumento generalizado da inflação, quais são os benefícios que a Junta de Freguesia considera realizar nos Cemitérios da Freguesia, qual a opinião do executivo relativamente ao crematório e se estas beneficiações já têm em conta a possibilidade de haver no futuro um crematório na região. Questionou também sobre a conclusão do espaço verde da Aroeira, sugerindo que este projeto fosse incluído no processo de Orçamento Participativo da UFLA, onde é que vão investir no projeto EEAGRANTS e sobre o arranjo dos passeios e o corte de espécies infestantes nestes. Perguntou ainda se a Junta de Freguesia divulgou nas aldeias e nas redes sociais a fase de recolha de propostas do Orçamento Participativo da União das Freguesias de Lourinhã e Atalaia e se o executivo está "confortável" com as condições de segurança no Festival da Abóbora nomeadamente na ocupação da via pública com relação da restrição de possíveis meios de socorro. Por fim, perguntou em que sentido irá o executivo apoiar a divulgação dos produtos agrícolas.

O presidente da Junta, Pedro Margarido, respondeu ao Membro da Assembleia, Pedro Quintans, que haverá em 2023 um aumento de ordenado dos funcionários, de acordo com o estabelecido pela lei, o que irá aumentar mensalmente cerca de mil e duzentos euros os encargos com funcionários. No seu entender os funcionários são fundamentais para o desenvolvimento das atividades da Freguesia e caso houvesse possibilidade gostaria de poder colaborar ainda mais nos vencimentos, porque as carreiras de posições intermédias estiveram congeladas durante muito tempo, mas, a Junta de Freguesia não pode por sua iniciativa atribuir um maior vencimento a um funcionário. Sobre as rúbricas os "Outros" são receitas provenientes das indemnizações dos seguros, quando é danificado mobiliário urbano ou algum sinal num acidente no espaço público. Relativamente aos cemitérios está previsto a recuperação de uma edificação de apoio e a colocação de iluminação no cemitério da Atalaia. No que concerne ao crematório, a Junta de Freguesia não está a reivindicar um crematório para o concelho da Lourinhã, mas, sim para a Região Oste para que os cidadãos não tenham de se deslocar para a região Metropolitana de Lisboa ou para a região de Leiria.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, esclareceu que o projeto de recuperação da Fonte da Aroeira está em andamento tendo-se iniciado com a desmatação e prevê finalizar a obra durante o primeiro trimestre de 2023. Relativamente ao EEAGRANTS a Junta de Freguesia é parceira da candidatura realizada pela Câmara Municipal para a recuperação do Forte de Paimogo e não tem investimentos a realizar, mas sim verbas a receber, cerca de seis mil euros, sendo que já foi recebido uma parte em dezembro de 2021. Está contemplado no âmbito desta candidatura algum trabalho de apoio do colaborador Valdemar Silva, na área da divulgação e algum apoio na parte administrativa. Sobre o corte de espécies infestantes nos passeios, este ano a Junta de Freguesia apostou no corte mecânico, mas, não é eficiente e causou alguns estragos em viaturas que estavam estacionadas. Este ano a Junta de Freguesia vai dialogar também com algumas associações ambientais para encontrar soluções que sejam eficientes e sustentáveis porque a Junta tem sido contactada por empresas de produtos biológicos em que a atuação dos produtos fica aquém do publicitado.

Por isso, enquanto não houver outra solução vai-se continuar a realizar o corte mecânico mesmo com os aspetos mais negativos, no caso da calçada à Portuguesa, as escovas de aço, usadas pela máquina, levantam a terra entre as pedras, ficando um aspeto sujo. Não tem sido fácil manter os passeios e bermas sem ervas porque nos últimos anos as condições meteorológicas propiciam o seu rápido crescimento, causando assim custos elevados em materiais e recursos humanos. Sobre a comunicação, afirmou que a Junta de Freguesia vai reforçar em 2023 a divulgação, até para reforçar alguns trabalhos realizados pela Junta de Freguesia no dia-a-dia, trabalhos executados pelos funcionários no terreno que não se veem. Relativamente ao OP-UFLA a Junta optou por não fazer a divulgação aldeia a aldeia porque foram dados dois meses para as pessoas apresentarem as suas propostas, no entanto foi divulgado no "*Facebook*" dedicado ao processo e foram afixados cartazes em todas as associações da Freguesia. O local do Festival da Abóbora é uma preocupação do executivo, no entanto, este ano foi o que teve mais segurança com a presença dos Bombeiros e de equipas da delegação da Cruz Vermelha, para além das habituais vistorias da Proteção Civil e a patrulhas da GNR. Temos consciência que há problemas com o estacionamento, mas, devido à época em que é realizado o Festival da Abóbora, não é possível usar os mesmos terrenos agrícolas, usados pela Festa da Atalaia. Disse ainda que se houver um terreno que possa ser negociado, a Junta ou a Câmara Municipal, está disponível para dialogar. No que concerne ao apoio à divulgação de produtos agrícolas locais a Junta de Freguesia quer continuar a promover a cooperação entre os agricultores e a encontrar formas de promoção em conjunto. Realçou o trabalho já desenvolvido pela Câmara Municipal na promoção de produtos locais na Europa, como a Aguardente da Lourinhã, a abóbora e a couve. Referiu também que em iniciativas passadas da Junta de Freguesia a adesão dos agricultores é baixa, dando como exemplo as jornadas técnicas que se realizam no Festival da Abóbora. Por outro lado, a Junta de Freguesia compreende que as empresas agrícolas de média dimensão já têm técnicos especializados na produção e comercialização dos seus produtos agrícolas.

O Presidente da Mesa, Vítor Mota, questionou relativamente à limpeza dos passeios se no caso do musgo não é possível pulverizar com algum produto do tipo lixívia.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, afirmou que é desaconselhado usar produtos desinfetantes na via pública por causa dos incómodos para as pessoas e também pelo aproveitamento de alguns proprietários de animais de estimação em poder vir acusar a autarquia de ter causado mal ao seu animal.

O Membro da Assembleia, Pedro Quintans, pediu a palavra e disse que também julga que os grandes produtores, que também são grandes comerciantes da abóbora, não têm dificuldade em escoar os seus produtos embora concorde com o Festival da Abóbora que é a valorização do território apoiado nesse produto, mas, preocupa-lhe os pequenos produtores que são quem vende às grandes empresas. Referiu que por esta altura faz uma leitura do programa eleitoral da lista vencedora e vê projetos do âmbito municipal, como o campo de jogos da praia, a ciclovia da Zambujeira do Mar, o pavilhão multiusos e os pontos de saneamento por concluir. O Grupo da Assembleia da Coligação PSD/CDS apresentou uma declaração de voto escrita e afirmou que perante estes esclarecimentos não mudaram a sua opinião, mas aprofundaram os seus conhecimentos.

O Presidente da Mesa, Vítor Mota, solicitou que fossem primeiro votados os três pontos da ordem do dia já apresentados e discutidos e que no final o Grupo da Assembleia da Coligação PSD/CDS apresentasse a sua declaração de voto. Não havendo mais pedidos de intervenção ou de esclarecimentos, o Presidente da Mesa colocou à votação o ponto 3, tendo sido **aprovado por maioria com 9 votos a favor e 4 votos contra dos membros da Assembleia da Coligação PSD/CDS**.

Ponto quatro - Proposta n.º 10 – Apreciação e votação do Orçamento para o ano financeiro de 2023.
Não havendo mais pedidos de intervenção ou de esclarecimentos sobre este ponto o Presidente da Mesa, Vítor Mota, colocou à votação, tendo sido **aprovado por maioria com 9 votos a favor e 4 votos contra dos membros da Assembleia da Coligação PSD/CDS**.

Ponto cinco - Proposta n.º 11 – Apreciação e votação do Mapa de Pessoal para 2023.
Não havendo mais pedidos de intervenção ou de esclarecimentos sobre este ponto o Presidente da Mesa, Vítor Mota, colocou à votação, tendo sido **aprovado por maioria com 9 votos a favor e 4 votos contra dos membros da Assembleia da Coligação PSD/CDS**.
O Presidente da Mesa Vítor Mota deu a palavra ao Membro da Assembleia Pedro Quintans para que apresentasse a referida declaração de voto do Grupo da Assembleia da Coligação PSD/CDS.
O Membro da Assembleia, Pedro Quintans, entregou a declaração escrita à Mesa da Assembleia, que será anexada à presente ata, afirmando que esta declaração de voto tem o mesmo princípio, se não concordam com o plano de desenvolvimento também não podem concordar com o orçamento que lhe serve de base e ainda, não estão contra o mapa de pessoal mas, não concordam com a orgânica do quadro de pessoal e dai terem votado contra nos três pontos.

Ponto seis – Proposta n.º 12 - Ratificação e autorização do Protocolo de Parceria entre a União das Freguesias de Lourinhã e Atalaia e o Centro Qualifica – Agrupamento de Escolas da Lourinhã
O Presidente da Mesa Vítor Mota deu a palavra ao Presidente da Junta, Pedro Margarido, que explicou que este protocolo é uma iniciativa da Escola Secundária, fruto das boas relações institucionais com este estabelecimento de ensino e com o agrupamento, e é uma oportunidade para realizar ações de formação de qualificação nas associações da Freguesia, dirigido não só a desempregados, mas também às empresas e particulares. A Junta de Freguesia já aprovou o Protocolo porque era necessário ter estas parcerias para a Escola Secundária submeter a candidatura.
O Presidente da Mesa, Vítor Mota, questionou os membros da Assembleia se tinham alguma dúvida sobre este protocolo que, no seu entender, é vantajoso não só para a população como também para a Junta de Freguesia. Não havendo pedido de esclarecimentos colocou o documento à votação, tendo sido **aprovado por unanimidade** pelos membros da Assembleia presentes.

Ponto sete – Termo de Adesão ao Protocolo de colaboração – Freguesias SNS24 Balcão, para conhecimento

O Presidente da Mesa Vítor Mota convidou o Presidente da Junta, Pedro Margarido, a explanar este ponto.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, explicou que o termo de aceitação é diferente de um protocolo, sendo que este protocolo, foi realizado entre o Ministério da Saúde e as instituições que gerem o balcão SNS24. Esta é uma ação já prevista no programa eleitoral e foi realizada a adesão com dois postos, um na Lourinhã e outro na Atalaia porque a Junta de Freguesia existe para servir a população e isso significa estar próxima, significa, neste caso, auxiliar os cidadãos da Freguesia no acesso aos serviços de saúde que esta plataforma disponibiliza. Foi dada formação a três funcionárias e elas têm os contactos dos técnicos que gerem o Balcão SNS24. Esta parceria não tem contrapartidas financeiras e é, no seu entender, uma mais valia para as pessoas.

O Presidente da Mesa, Vítor Mota, questionou qual a localização dos postos.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, respondeu que um posto está localizado na sede da Junta de Freguesia na vila da Lourinhã e outro na delegação na localidade de Atalaia.

O Membro da Assembleia, Pedro Quintans, pediu a palavra para afirmar que esta adesão é do agrado do Grupo da Assembleia da Coligação PSD/CDS e que considerando o processo de desagregação ou de criação das Freguesias era bom haver mais serviços deste tipo que possam vir para a Lourinhã e também para Atalaia, para o beneficio não só dos cidadãos mas, também, para Freguesias separadas poderem vir a trabalhar melhor.

Não havendo mais pedidos de intervenção nem pedidos de esclarecimento e não havendo lugar a votação deste ponto, o Presidente da Mesa Vítor Mota passou ao ponto seguinte da Ordem do Dia.

Ponto oito – Termo de Aceitação entre a Associação Nacional de Freguesias e a União das Freguesias de Lourinhã e Atalaia, sobre o "Apoio à aquisição de gás engarrafado, para conhecimento.

O Presidente da Mesa Vítor Mota deu a palavra ao Presidente da Junta, Pedro Margarido, para explanar este ponto.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, disse que foi com muito gosto que a Junta de Freguesia aderiu a este programa protocolado entre o Fundo Ambiental e a Associação Nacional de Freguesias – ANAFRE. A Freguesia de Lourinhã e Atalaia foi a primeira a Junta de Freguesia aderir no Concelho da Lourinhã e este apoio é realizado através de uma plataforma da ANAFRE onde são submetidas as candidaturas dos cidadãos elegíveis, nas secretarias da Junta na vila da Lourinhã e na localidade da Atalaia. Até essa data já haviam sido submetidas e pagas 47 candidaturas estando 9 à espera de validação. Afirmou também que este protocolo foi formalizado este ano, no seu entender tarde, e caso venha a ser renovado no próximo ano, a Junta de Freguesia está disponível para continuar a apoiar.

Não havendo pedidos de intervenção ou de esclarecimento e não havendo lugar a votação deste ponto, o Presidente da Mesa Vítor Mota passou ao ponto seguinte da Ordem do Dia.

Ponto nove – Informação escrita do Presidente.

O Presidente da Mesa Vítor Mota convidou o Presidente da Junta, Pedro Margarido, a apresentar este documento.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, disse que a informação escrita não é muito extensa, reportando desde da última reunião da Assembleia no mês de setembro e foi enviada antecipadamente para os membros da Assembleia.

O Presidente da Mesa, Vítor Mota, perguntou aos membros da Assembleia se desejavam intervir neste ponto. Não havendo inscrições passou ao ponto seguinte da Ordem do Dia.

Ponto dez - Outros assuntos de interesse para a freguesia.

O Presidente da Mesa, Vítor Mota, questionou os membros da Assembleia se desejavam inscrever-se neste ponto. Havendo inscrições deu a palavra ao Membro da Assembleia João Pereira.

O Membro da Assembleia, João Pereira, alertou o executivo para a situação da Fonte da Aroeira que tem espalhados restos de corte das árvores e também, devido aos trabalhos de preparação dos campos agrícolas adjacentes, lama. Junto ao "nicho" na localidade de Merendeiro o pavimento da estrada está partido, possivelmente devido à passagem dos veículos pesados e, sugere, que seja colocado alcatrão derretido nas juntas para evitar a infiltração da água, potenciando a possibilidade de uma derrocada do piso. Questionou sobre o ponto da situação da Igreja de Casal Novo, tendo em conta que a Proteção Civil Municipal já esteve no local. Reforça que as folhas que caem da árvore no terreno vizinho entopem o algeroz e causa a infiltração de água na parede da Igreja. Afirmou que presentemente já existem buracos onde cabe a sua mão. Alertou ainda para os acidentes que ocorrem semanalmente na ponte da várzea, em Casal Novo, que considera ser preocupante tendo em consideração que o gradeamento é em alumínio oferecendo pouca resistência aos embates. Sugere que sejam colocados sinais luminosos com indicação de curva perigosa, tendo em consideração que a maioria dos acidentes ocorrem à noite. Considera inadmissível que nas obras da zona envolvente à Igreja do Castelo, na vila da Lourinhã, tenham cortado o acesso aos veículos automóveis à entrada norte do cemitério devido à fraca mobilidade da população sénior que trata das campas, bem como, tarda a colocação de sanitários para os utentes do cemitério. Considera ainda que o Estado devia dar o exemplo e realizar a limpeza do lixo e ervas do espaço das antigas instalações da escola Dr. João da Regras e até disponibilizar, para já, aquele espaço para estacionamento.

O Membro da Assembleia, Pedro Quintans, começou por alertar, também, para o acesso e uso indevido por parte de jovens das antigas instalações da escola Dr. João das Regras. No seu entender, a inércia do Estado e das autarquias relativo a estas instalações, está a estragar muita gente. Sobre o acesso à zona comercial do "ALDI" sugere pintar uma marcação na estrada a cor de laranja, para que as pessoas percebam qual o sentido a seguir. Expôs que, segundo julga indicado pelo GPS, há carros que ficam atolados numa estrada sem saída junto à praia do Areal. Foi uma situação que lhe chegou através das redes sociais e que está disponível a partilhar com o Presidente do Executivo à semelhança de outras situações que já partilhou, como por exemplo, a situação de uma papeleira que não estava preparada para ser despejada, sem ser de forma manual.

O Presidente da Junta, Pedro Margarido, respondeu ao Membro da Assembleia, João Pereira, que tem razão e que as obras da Fonte da Aroeira deviriam estar mais avançadas, assegurando que no primeiro trimestre de 2023 os trabalhos vão ser reforçados. Relativamente às antigas instalações da escola Dr. João das Regras é da responsabilidade da Câmara Municipal e afirmou que numa das últimas reuniões, com todas as Juntas de Freguesia do concelho, abordou este tema sendo informado que está a ser realizado um estudo para aquela área. Um dos maiores problemas, disse, é o facto de haver placas de

fibrocimento que têm de ser removidas por uma empresa especializada o que acarreta custos elevados para o erário público. Tem conhecimento da entrada e uso indevido por parte de jovens. Os serviços municipais fecham as entradas, mas os jovens arrombam as portas e as janelas e quando a GNR é chamada ao local raramente consegue atuar porque existem muitos lugares onde os infratores se escondem. Sobre a estrada do Merendeiro afirmou que irá ao local sendo que há pouco tempo, nessa localidade, os serviços operacionais realizaram o asfaltamento de um troço que estava em "*tout-venant*", mas a referida estrada não foi intervencionada e está consciente do perigo de uma possível derrocada nesse local, conforme referido, devido à profundidade do terreno sustentado por um muro de pedra. Disse, sobre a Ponte de Casal Novo, que abordou esse assunto na última reunião da Assembleia Municipal, tem conhecimento que a Câmara Municipal alertou a Infraestruturas de Portugal – Estradas de Portugal, entidade competente, à qual solicitou a colocação de bandas de redução, enquanto não houver uma solução definitiva e sugeriu, também, a subida do piso entre cinquenta a sessenta centímetros naquele troço por causa do escoamento para o rio das águas pluviais. Afirmou que é um local que o preocupa porque um acidente em que o automóvel caia no rio pode ter consequências graves. Por isso tem solicitado à Câmara e à Assembleia Municipal a aplicação de medidas preventivas, como por exemplo a colocação de "*rails*" duplos, como são aplicados nas autoestradas. Sobre a situação do Cemitério da Lourinhã espera que a Câmara Municipal resolva até ao final do ano o problema da falta de sanitários, nem que seja através de colocação de sanitários provisórios, porque segundo tem conhecimento o projeto de reconstrução está pronto, mas, está a aguardar o parecer positivo da Direção-Geral do Património. Solicitou ainda à Câmara Municipal para resolver o problema do trânsito, colocar aí um só sentido de trânsito e criar lugares reservados a pessoas com pouca mobilidade. No que concerne às questões sobre a Igreja de Casal Novo, como foi referido, os técnicos da Proteção Civil Municipal já estiveram no local e dialogaram com a proprietária do terreno onde está a árvore, que se prontificou não a cortar a árvore, mas a minimizar o problema. Vai falar novamente com o gabinete da Proteção Civil Municipal para reforçar a sua influência junto da proprietária. Relativamente aos acessos à zona comercial do "ALDI", questão colocada pelo Membro da Assembleia, Pedro Quintans, explanou que só começou a acompanhar esse projeto após estar aprovado, que teve conhecimento numa reunião que as Estradas de Portugal aprovaram a colocação de um traço continuo naquele troço. No entanto, disse que é sua preocupação o estacionamento na escola Dr. João das Regras, no lado oposto dessa estrada e o fluxo de trânsito, bem como, o estacionamento na Rua Dr. José Carvalho, que no seu entender deverá ter mais sinalização. Nesta fase, tem também conhecimento que a GNR foi instruída para sensibilizar os condutores para realizarem as saídas e entradas aprovadas pela Estradas de Portugal. Julga ainda, e deu essa sugestão, que deviam ser afixados pinos de sinalização no eixo da via. Sobre os veículos atolados esclareceu a Assembleia que é na estrada do Moinho do Roque que os "GPS" não informam que é uma estrada sem saída. Havia neste troço, pinos de madeira para vedar o acesso ao trânsito de veículos motorizados, pinos que foram indevidamente retirados por alguém, mas que serão colocados novamente, bem como, será instalado um sinal de estrada sem saída. Sobre a questão das papeleiras, foram adquiridas papeleiras basculantes, mas estas não têm ângulo suficiente para serem limpas sem ter de usar as mãos. Esse problema foi relatado aos

serviços municipais que já forneceram sacos de lixo para colocar nessas papeleiras e assim, em parte minimizar o problema.
A Membro da Assembleia, Conceição Rolim, abordou algumas questões sobre o transporte escolar dentro da localidade da Atalaia e sobre o espaço envolvente à fonte e aos poços públicos na Atalaia, nomeadamente, o caminho de acesso em brita, que é difícil para as pessoas idosas realizarem ali as suas caminhadas ou poderem aproveitar aquele local que foi recuperado e denuncia a abertura de uma serventia para um espaço privado.
A Membro da Assembleia, Conceição Moniz, solicitou a marcação da estrada de Casal Vale Medo para Toxofal, a reposição das lombas e denunciou o excesso de velocidade na referida estrada.
O Membro da Assembleia, Sérgio Oliveira, abordou de novo uma situação que relatou na última reunião da Assembleia sobre as paragens de autocarros na localidade de Casal Vale Medo e voltou a questionar a Mesa da Assembleia sobre a transmissão em direto das reuniões da Assembleia de Freguesia e solicitou ao executivo o envio atempado da apresentação em "*powerpoint*" para os Membros da Assembleia fazerem a sua análise.
O Presidente da Mesa, Vítor Mota, respondeu ao Membro da Assembleia Sérgio Oliveira que já deu instruções ao funcionário Valdemar, e o Presidente da Junta está de acordo, que se faça o levantamento do que é preciso a nível técnico. Está previsto iniciar em 2023 e considerando as reuniões descentralizadas da Assembleia, serão numa primeira fase as realizadas na sede.
O Presidente da Junta, Pedro Margarido, respondeu à Membro da Assembleia Conceição Moniz, que pelo que tem conhecimento a Câmara Municipal já adjudicou a marcação da estrada e no seu entender deverá levar bandas pneumáticas para redução da velocidade, tanto para quem desce como para quem sobe. Sobre as paragens de autocarros, questão colocada pelo Membro da Assembleia, Sérgio Oliveira, disse que, pelos dados que tem, os autocarros param nos dois locais assinalados, mas, vai analisar de novo a situação. Se assim for, no seu entender esta situação é inadmissível. Relativamente à transmissão em direto da Assembleia, como foi dito pelo Presidente da Assembleia e conforme inscrito nas Grandes Opções do Plano apresentadas nesta Assembleia, está programado iniciar em 2023 e realçou que a Junta de Freguesia de Lourinhã e Atalaia é uma das Freguesias mais inovadoras da Região Oeste sendo que em noventa por cento das Freguesias desta região limitam-se a entregar os documentos e não fazem estas apresentações aos membros da Assembleia. Disse ainda, que não é possível enviar antecipadamente o "*powerpoint*" porque ele é elaborado para realizar a apresentação na reunião da Assembleia. Relativamente às questões da Membro da Assembleia, Conceição Rolim, a Câmara Municipal disponibiliza transporte escolar gratuito, através da rede de transporte públicos, nas localidades em que foram desativadas as Escolas. No caso da Atalaia, o autocarro faz várias paragens dentro da localidade para a escola, mas, o acordo realizado pela Câmara Municipal só engloba o transporte gratuito a partir de uma determinada distância. Está disponível para analisar mais uma vez junto da Câmara Municipal no sentido de poder alargar a mais crianças este serviço. No que concerne às zonas envolventes à Fonte e Poços públicos na Atalaia, realçou que os trabalhos de limpeza, pintura e colocação de iluminação já foram realizados sobre a administração da União das Freguesias de Lourinhã e Atalaia. Afirmou que é da responsabilidade da Junta de Freguesia de manter e melhorar aquele

espaço. Tem no entanto, conhecimento que existem obras particulares junto àquele espaço, mas, como é particular, supõe que foi aprovado de acordo com regras exigidas pela Câmara Municipal, não sendo da competência da Junta de Freguesia autorizar ou proibir aquela construção. Por fim, desejou a todos os presentes as boas Festas e um feliz ano novo.

Não havendo mais pedidos de intervenção o Secretário da Mesa da Assembleia Ludgero Lourenço solicitou a aprovação da Ata em Minuta tendo para esse efeito realizado a sua leitura.
O Presidente da Mesa, Vítor Mota, colocou a redação da Ata em Minuta a votação tendo sido **aprovada por unanimidade pelos membros da Assembleia presentes**.

O Presidente da Mesa, Vítor Mota, agradeceu a participação de todos e fez votos de boas festas e de um bom ano novo. Deu por encerrada a reunião, quando eram vinte e quatro horas e oito minutos, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia e, por mim, que a subscrevo.

O secretário: Ludgero Fernando Caetano Lourenço

O Presidente: Vítor Miguel Mota Cruz

ANEXO

DECLARAÇÃO DE VOTO.

Os elementos do PSD e CDS, na Assembleia de Freguesia da Lourinhã e Atalaia consideram que:

1. A disponibilização dos documentos de análise poucos dias antes da realização desta Assembleia não respeita a ação dos elementos desta Assembleia de Freguesia. Aguardar a partilha do documento final para o último dia disponível de envio limita o papel de escrutínio dos eleitos.
2. Constatamos que o Executivo da UFLA continua, ano após ano, a desejar executar obra, como por exemplo o boletim trimestral, mas a vontade não é suficiente e os projetos não passam do papel. E para concluir obra passa-se o mesmo, pois ainda neste orçamento para 2023 inscrevem a obra da Zona Verde da fonte da Aroeira do Casal Novo, já proposta em 2022 e ainda por concluir. Não foi por falta de aviso dos Membros da Assembleia em 2022, pois em todas as Assembleias este assunto era referido.
3. Registamos que nos projetos da responsabilidade Municipal em território das Freguesias, o Executivo da UFLA é exemplar a propor no papel, mas não sabemos de nenhuma reação pública à inercia do Município nesses projetos, como o caso dos projetos da Zona envolvente ao campo de jogos da Praia da Areia Branca, a ciclovia para a Zambujeira, o projeto e localização do pavilhão multiusos ou os pontos de saneamento por concluir.
4. Relembramos ainda que o Executivo da UFLA prometeu aos Fregueses da UFLA fazer obra durante este mandato, mas, não estão em Atividades Previstas para 2023.

   Entre elas:

   Cartão do Idoso; Divulgação do Programa de Apoio ao Arrendamento Jovem; Debate e Fomento da melhoria dos transportes de passageiros nas aldeias; Instalação de painéis fotovoltaicos nos edifícios das Juntas, entre outras.
5. Salientamos que a UFLA segue a mesma falta de ambição sintomática do Município, não apresenta quaisquer medidas inovadoras ou soluções estruturais e, por isto, não nos podemos associar a esta falta visão estratégica para 2023.
6. O PSD e CDS apresentaram ao Executivo da UFLA dezassete (17) pontos de trabalho para 2023 que iam desde à poupança, gestão de território, atividades económicas e turismo, e que não mereceram qualquer atenção ou resposta da parte do Executivo. Por isso, podemos afirmar, que da nossa parte, contribuímos com ideias estratégicas e projetos de desenvolvimento que não passam à prática porque o Executivo não o deseja, mas também não apresenta soluções aos problemas reais por nós abordados. Se tivéssemos a oportunidade de ser executivo, eles já estariam a ser desenvolvidos ou executados.

   Concluímos, perante estes pontos, que não podemos votar favoravelmente a uma proposta francamente abaixo das expectativas que temos para a nossa união de freguesias e que votamos contra no ponto 3.

Lourinhã, 19 de dezembro de 2022.

Os membros da Assembleia PSD e CDS

Pedro Quintans

Conceição Rolim

Sérgio Oliveira

Teresa Marta